Serviço de Reabilitação

5.1 Tratamento de casos

5.2 Implementação da política de reabilitação

5.3 Desenvolvimento de equipamentos sociais

5.4 Desenvolvimento de actividades

5

Serviço de Reabilitação

A Divisão de Reabilitação (DR) do IAS realizou em 2005 os seguintes trabalhos: Tratamento de casos, apoio a instituições particulares, implementação da política de reabilitação, organização de actividades comunitárias e desenvolvimento de projectos temáticos. O objectivo principal consistiu em promover o desenvolvimento do serviço de reabilitação de Macau, aperfeiçoar a qualidade dos serviços e criar um ambiente de vida comunitária, onde os cidadãos, com ou sem deficiência, vivam conjuntamente em harmonia.

Trabalhos prioritários do ano

Centro de Avaliação Geral de Reabilitação

Realizou-se em 9 de Novembro de 2005 a cerimónia de inauguração do Centro de Avaliação Geral de Reabilitação (CAGR), presidida pelo Senhor Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Dr. Chui Sai On. O Centro foi criado para prestar a pessoas deficientes de Macau o serviço de avaliação interdisciplinar que engloba a psicologia clínica, a terapia profissional, a fisioterapia, a terapia da fala e o serviço social, no sentido de as ajudar a recorrer aos serviços adequados. Na primeira etapa do seu trabalho, ajuda principalmente os adultos com deficiência mental a procurar serviços apropriados. Além do encaminhamento por assistentes sociais, os cidadãos também podem dirigir-se ao Centro para pedir o serviço. O Centro adopta a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde *(ICF - International Classification of Functioning, Disability and Health)*, da Organização Mundial de Saúde como critério de avaliação e classificação. Até ao fim de 2005, já recebeu um total de 16 casos.

Cerimónia de inauguração do Centro de Avaliação Geral de Reabilitação, presidida pelo Senhor Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura

Diversas salas de tratamento do Centro

Série de acções de educação para a saúde mental

Foi desenvolvida uma série de acções de educação para a saúde mental, das quais se destacaram a impressão de dois modelos de brochuras para a distribuição ao público, a produção de um programa emitido na Rádio de Macau, composto por 8 sessões e a sua gravação em VCD para a distribuição às entidades e equipamentos de solidariedade social. Além disso, o IAS e a Associação Richmond Fellowship de Macau organizaram em conjunto um seminário "Visão Global da Doença Mental e Seus Efeitos e Tratamento", em 27 de Novembro, no auditório do Centro Hospitalar Conde de São Januário.

Projecto de Formação para Trabalhadores da Linha da Frente na Área de Reabilitação

A DR organizou os seguintes três cursos de formação para trabalhadores da linha da frente na área de reabilitação e profissionais relacionados: 1) Palestra sobre o "Sistema Internacional de Classificação da Deficiência: Teoria e Prática", com uma participação de 89 profissionais dos serviços governamentais relacionados e das instituições de reabilitação e de apoio a idosos subsidiadas pelo IAS; 2) "Workshop sobre Medidas para a Estabilização Emocional e Restrição à Conduta das Pessoas Portadoras de Doença Mental ou de Mau Humor", com uma participação de 69 profissionais das instituições de reabilitação e de apoio a idosos subsidiadas pelo IAS, que adoptam ou se pretendem adoptar estas medidas; 3) Palestra "Apresentação do Sistema Internacional de Classificação da Deficiência", com uma participação de 38 instituições de reabilitação subsidiadas pelo IAS.

Projecto de Apoio a Famílias Monoparentais com Membros Deficientes

O desenvolvimento deste projecto é uma resposta dada às famílias monoparentais com membros deficientes, tendo como objectivo atenuar a tensão entre os membros destas famílias. Para o efeito, foi organizado um "Workshop sobre o Apoio a Famílias Monoparentais com Membros Deficientes", que terminou com êxito em 31 de Outubro de 2005. Os participantes expressaram a sua satisfação com o conteúdo do Workshop e o desempenho do orientador, esperando que o IAS continuasse a organizar cursos de formação. O IAS irá continuar o seu trabalho no sentido de incentivar os equipamentos de reabilitação a prestar maior atenção às necessidades deste tipo de famílias monoparentais.

Projecto de Elevação do Nível Profissional das Instituições de Reabilitação

De acordo com a necessidade real do serviço de reabilitação, o IAS aumentou o apoio financeiro a algumas instituições de reabilitação, para que pudessem recrutar mais profissionais de reabilitação. Além disso, no que respeita às instalações de reabilitação, o Centro de Avaliação Geral de Reabilitação já elaborou uma relação da qual consta um conjunto de equipamentos básicos para servir de referência na criação de instituições de reabilitação. Em 2005, o IAS atribuiu subsídios aos 5 equipamentos de dia para adultos deficientes, dotados de fisioterapeutas, para a aquisição de equipamentos de tratamento necessários.

Projecto de Atribuição de Prémios às Entidades Empregadoras de Pessoas Deficientes e "Acompanha-me a navegar" – Programa de Entrevista de Emprego dos Deficientes

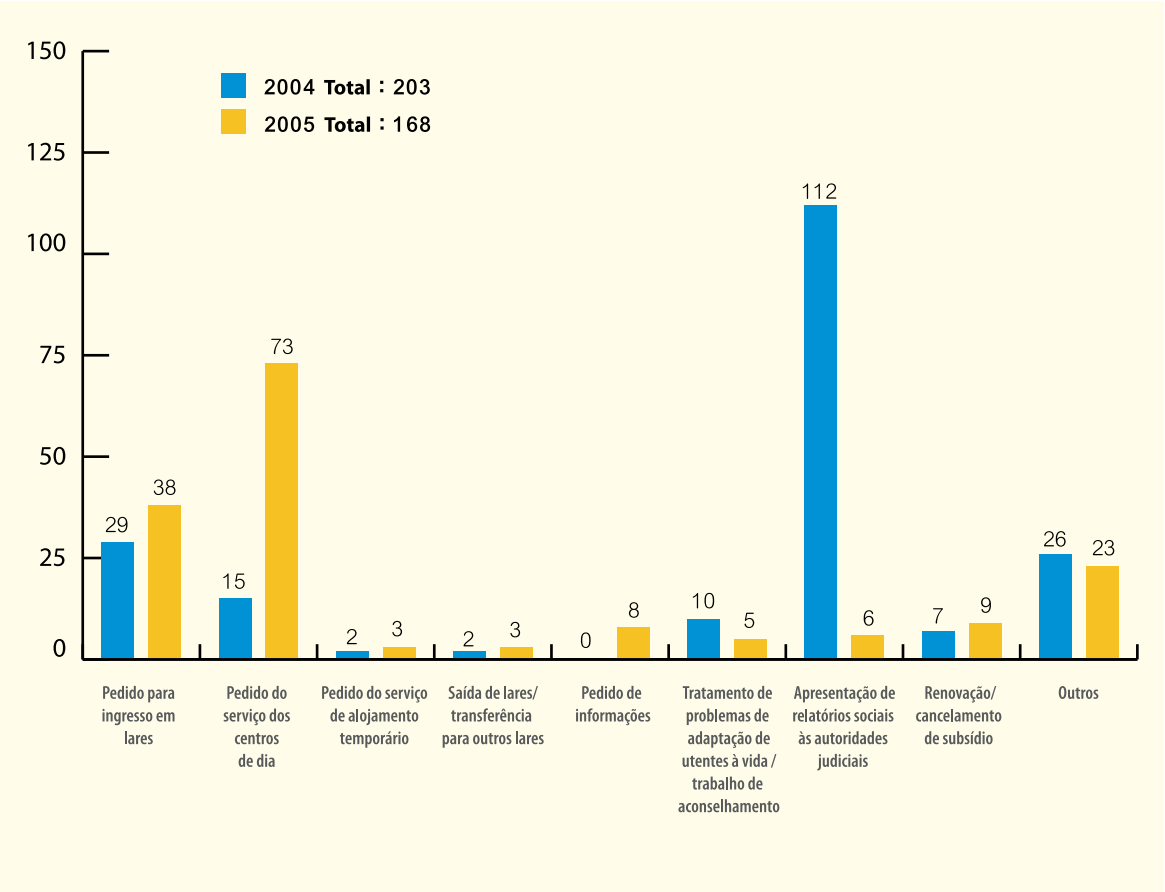
O Projecto de Atribuição de Prémios, além de elogiar publicamente as entidades patronais das pessoas deficientes, também visa promover a aceitação e o apoio por parte da sociedade em relação às capacidades de trabalho das pessoas deficientes, contribuindo para aumentar as suas oportunidades de emprego. Seis instituições de reabilitação participaram na apresentação de candidaturas e um total de 35 estabelecimentos comerciais/entidades foram premiados. A entrega de prémio teve lugar na cerimónia de inauguração das actividades comemorativas do "Dia Internacional das Pessoas com Deficiência 2005".

Além disso, O IAS também colaborou com a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais no desenvolvimento do Programa de Entrevista de Emprego aos Deficientes – "Acompanha-me a navegar". A conclusão em Setembro de 2005 do estágio do último participante marcou o fim do programa, em que participou um total de 109 pessoas deficientes, 43 das quais conseguiram encontrar emprego. Dos 66 estabelecimentos comerciais que ofereceram 321 postos de trabalho, 26 acabaram por contratar pessoas deficientes.

5.1 Tratamento de casos

Em 2005, a DR tratou 158 casos de pedido de serviços, que se referiam a 168 pessoas, registando uma redução de 35 em relação a 2004, o que é devido à conclusão em 2004 da elaboração da maioria dos relatórios sociais relativos aos utentes dos lares de reabilitação com necessidade de pedir às autoridades judiciárias a declaração de interdição e inabilitação. Dos 158 casos tratados 120 eram casos novos e os restantes 38, velhos.

(Gráfico 5.1) Tipo e número de pedidos



Dos 158 casos, 37 foram transferidos das diversas subunidades do IAS; 29, de instituições de reabilitação; 55, da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude; 22, de outros serviços governamentais, e os restantes 15, de interessados ou seus familiares, do Centro Hospitalar Conde de S. Januário e de outras entidades.

Para o tratamento dos casos relacionados, em 2004 realizaram-se, 1.604 entrevistas, visitas domiciliárias, telefonemas, correspondência e outras formas de contacto. Em relação a 2004 registou-se um aumento de 30%.

5.2 Implementação da política de reabilitação

O Decreto-Lei n.º 33/99/M, que regula a política sobre a prevenção da deficiência física e mental, a reabilitação e integração das pessoas deficientes na sociedade, foi promulgado e entrou em vigor em Julho de 1999. A DR do IAS continua a assumir, nos termos desta lei,

a responsabilidade pela coordenação e organização dos respectivos trabalhos.

O Centro de Avaliação Geral de Reabilitação, que entrou oficialmente em funcionamento em Novembro de 2005, destina-se a prestar a pessoas portadoras de deficiência, serviços de avaliação do seu estado físico e mental, da sua adaptação social, da sua capacidade profissional e do limite das suas potencialidades. Através da apresentação de relatórios de avaliação trans-disciplinar, ajuda as pessoas deficientes a recorrerem ao encaminhamento para os serviços de reabilitação de que necessitam e conhece melhor a sua necessidade do serviço de reabilitação.

Em 2005, o IAS e a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais desenvolveram conjuntamente duas acções — Projecto de Atribuição de Prémios às Entidades Empregadoras de Pessoas Deficientes e Programa de Entrevista de Emprego dos Deficientes – "Acompanha-me a navegar". Estes dois projectos são medidas para promover as pessoas deficientes a integrarem-se no mercado de trabalho, de modo a que possam inserir-se na comunidade e contribuir para a sociedade tal como outros membros da comunidade.

No que diz respeito ao trabalho estatístico da população deficiente de Macau, o IAS mantém desde sempre a colaboração estreita com a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, realizando-se frequentemente a reunião conjunta para a discussão dos assuntos relacionados. Para introduzir a metodologia estatística promovida pela ONU, o IAS também enviou funcionários para participar em workshops relacionados.

Em 2005, registou-se um total de 56 alunos que concluíram o ensino especial. No âmbito do programa do serviço de colocação dos alunos que tenham concluído o ensino especial, uma iniciativa conjunta do IAS e da DSEJ, dos 56 alunos referidos, 52 foram encaminhados pelo IAS para equipamentos de reabilitação, na sequência da avaliação interdisciplinar efectuada pelo Centro de Avaliação Geral de Reabilitação e do acompanhamento dos assistentes sociais através da visita domiciliária, entrevista, consulta e apuramento da vontade dos interessados e seus familiares.

5.3 Desenvolvimento de equipamentos sociais

Em 2005, o IAS prestou apoio financeiro e técnico a 24 entidades de serviço social na área de reabilitação, que forneceram um total de 1.082 vagas (Ver Quadro 5.1), e beneficiaram dos serviços destas entidades um total de 2.011 pessoas, cuja situação de deficiência se apresenta no Quadro 5.2.

Para reforçar o serviço dos lares de apoio a pessoas deficientes, a equipa de trabalho

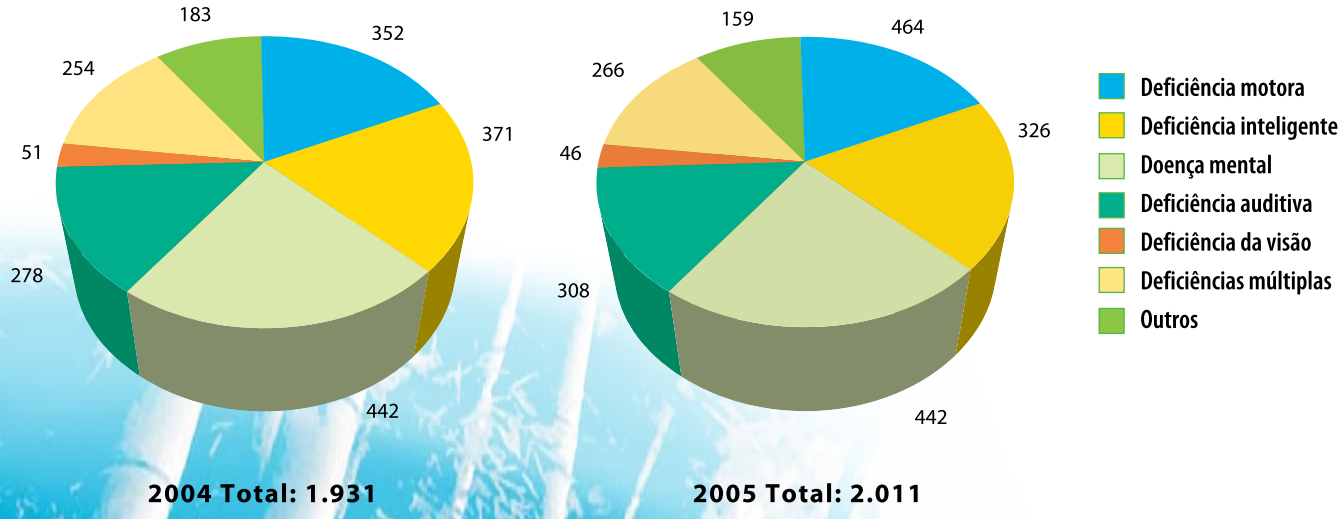
trans-disciplinar da DR prestou em 2005 diversos serviços de apoio aos equipamentos de reabilitação de deficientes, incluindo a avaliação geral dos casos de internamento em lar, acompanhamento especial a utentes e apoio ao desenvolvimento do processo de reabilitação. Além disso, também aumentou o apoio financeiro aos respectivos lares, ajudando-os a recrutar pessoal especializado, tais como fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, enfermeiros, intérpretes de linguagem gestual e coordenadores de actividades, de modo a que pudessem melhorar as suas capacidades na reabilitação.

(Quadro 5.1) Serviços/equipamentos sociais de reabilitação, regularmente subsidiados

Tipo de Serviço/Equipamento	N.º de Unidades		Lotação	
	2004	2005	2004	2005
Lar de reabilitação	5	5	367	367
Centro de dia	7	8 (1)	352	392
Oficina de trabalho protegido/centro de formação profissional/Centro de Apoio ao emprego	7	6 (2)	205	209
Centro de educação/pré-escolaridade	3	3	114	114
Serviço de autocarro de reabilitação/ serviço de transporte	2	2	(Sem limite máximo)	(Sem limite máximo)
Total	**24**	**24**	**1.038**	**1.082**

(1) O Centro Hong Ieng entrou em funcionamento em Outubro de 2005.
(2) Em Maio de 2005 foi cancelado o subsídio regular à Equipa de Jardinagem da Associação dos Familiares Encarregados dos Deficientes Mentais de Macau por ter sido subsidiado pelo Fundo de Segurança Social na organização dos seus cursos de formação.

(Gráfico 5.2) Tipos de deficiência dos utentes dos equipamentos sociais



2004 Total: 1.931 **2005 Total: 2.011**

5.3.1 Novos equipamentos

O Centro Hong Ieng da Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau

Em resposta à necessidade crescente do serviço de reabilitação, entrou em funcionamento em Outubro de 2005 o Centro Hong Ieng, um centro de dia destinado às pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, com deficiência de grau moderado a profundo.

Dados sobre o Centro:

Entidade gestora: Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau

Endereço: Bairro Social de Mong-Há, Bloco 1, r/c

Objectivo: Fornecer diversas oportunidades de aprendizagem a pessoas com deficiência inteligente, permitindo-lhes desenvolver a sua capacidade para integrar-se na sociedade. Recorrendo ao "modelo de treino interactivo", o Centro presta aos utentes exercícios vocacionados para a aquisição de habilidades e experiências de vida, serviço este que é disponível de segunda-feira a sábado. Nos domingos são prestados cuidados especiais aos utentes necessitados.

Destinatários: Pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, com deficiência de grau moderado a profundo.

Lotação: 40

5.4 Desenvolvimento de actividades

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

Para assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, as instituições particulares organizaram uma passagem de modelos denominada "Vestido Colorido Cheio de Vitalidade". Através dos seus espectáculos magníficos, os artistas deficientes mostraram a sua autoconfiança e talento artístico. Mais de 700 pessoas participaram na actividade.

Além disso, em colaboração com 25 entidades públicas e privadas, o IAS organizou em 3 de Dezembro uma grande actividade comemorativa do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, com o objectivo de reforçar o conhecimento e compreensão da população sobre as pessoas portadoras de deficiência. Através da venda de artesanatos, jogos de tendinhas, demonstração dos serviços comerciais, jogos interactivos e espectáculos de variedades, foi proporcionada uma oportunidade aos participantes deficientes de mostrar o seu talento e a capacidade de trabalho. Do programa do evento constou uma sessão para a atenuação de pressão, em que o orientador profissional ensinava aos presentes alguns exercícios para o alívio da pressão, despertando a atenção pública para a saúde mental.

Cerimónia de inauguração das actividades comemorativas do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência